



## HISTÓRICO DA LITERATURA INFANTIL

SILVELLO, João Pedro de Carvalho<sup>1</sup>, CARVALHO, Gleyani Silva de Senna<sup>2</sup>, COSTA, Natacha Silva<sup>3</sup>; ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente trabalho é resultado da leitura de um capítulo do livro de Lúcia Pimentel Góes, *Introdução à literatura infantil e juvenil*, publicado pela editora Pioneira, em São Paulo, no ano de 1991 e que se mantém atual pela sua temática. O trabalho foi realizado na disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Literatura Infantil, do Curso de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta. A metodologia centra-se na pesquisa qualitativa pelo procedimento bibliográfico. Há autores que colocam a literatura infantil como um gênero “incompreensível” sem a presença do seu destinatário, a criança, o qual lhe dá sentido, é explicado que na Antiguidade não havia infância, ou espaço separado do mundo adulto. Góes não concorda com essa visão, uma vez que um texto infantil pode agradar adultos ou vice-versa. Citando Mantovani, a autora coloca que a origem da literatura infantil seria a idade oral do mito, e argumenta que essa literatura seria aquela que as crianças leriam com agrado, sendo que nem sempre as “obras infantis” foram escritas pensando nas crianças, mas que foram adotadas por elas. A autora cita a invenção da imprensa, como um dos aparelhos que promoveu a popularização de publicações voltadas às crianças. O desenvolvimento da ciência mudou o foco mítico da literatura adulta, a partir do momento que as pessoas começaram a considerar essas histórias apenas superstições, no entanto a literatura infantil, mesmo tendo evoluído como literatura, ainda mantém algumas de suas reminiscências. A primeira impressão destinada para as crianças foi realizada na Inglaterra, com o periódico de John Newberry *The Lilliputian Magazine*. Após, em 1758, foi publicado o primeiro jornal infantil, na Espanha: *A Gazeta das Crianças*. Desde essa época houve tentativas de criar literaturas exclusivamente infantis. A origem dos livros infantis estaria, entretanto, no século XVII com *Os Contos dos Contos* de Basile. A autora aponta várias obras que compõem o histórico da literatura infantil, como: Antiguidade (Tradição oral-Imaginismo-Lenda e Mito; Fábulas; Homero); já no século XVI (Giulio Cesar dela Croce; Giambattista Basile), também no século XVII (La Fontaine; Charles Perrault; Comenius). Como é possível visualizar, essa cronologia mostra a evolução da literatura infantil e consigo carrega um fator que é de melhorar e aprimorar essas obras, pois foi por meados do século XVIII que a literatura teve um grande crescimento e já no século XIX seria o momento de sua afirmação, foram aparecendo obras que até hoje vêm sendo inseridas dentro do ambiente escolar, estudadas e apreciadas por crianças de todo o mundo. A literatura infantil continua evoluindo, mas ainda cultivando suas raízes.

**Palavras-chave:** Criança. Evolução. Leitor. Texto Literário.

<sup>1</sup> Acadêmico de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta – Unicruz – joao.silvello@sou.unicruz.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta – Unicruz – gleyani@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta – Unicruz – natacha-costa97@hotmail.com

<sup>4</sup> Professora do curso de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta – Unicruz – ctavares@unicruz.edu.br